2014

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DURANDÉ - MG

PRODUTO 2

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL







PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Durandé, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 30/2013.

2014







APRESENTAÇÃO

O presente documento é objeto do contrato nº 02/2014, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência (TdR) apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de Durandé, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Durandé, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este plano define também as estratégias de comunicação do processo de mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos* e *Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS

Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

Equipe Técnica

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO - AGBDOCE)

Diretor Geral

Carlos Augusto Brasileiro de Alencar

Diretor Técnico

Ricardo Alcantara Valory

Coordenador de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos

Fabiano Henrique da Silva Alves

Analista de Programas e Projetos

Thais Mol Vinhal

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH – Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu (CBH – Manhuaçu)

CONSULTOR (Contrato IBIO AGB DOCE 07/2014)

Jackson Jessé Nonato Pires

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	JUSTIFICATIVA	8
3.	SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS	10
4.	OBJETIVOS	18
	4.1. OBJETIVO GERAL	18
	4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
5.	ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	19
6.	PÚBLICO ALVO	20
7.	PESQUISAS	20
	7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)	20
	7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO	23
	7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOC	IAIS
		24
	7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃ	O E
Α	BRANGÊNCIA MUNICIPAL	26
8.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	30
	AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA	32
	AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PMSB	35
	AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	39
	AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	41
	AÇÃO 5: OFICINA 2 — OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LON	1GO
Ρ	PRAZO	46
	AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, O	MO
Н	HERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇ	ÇÃO
Ρ	PRIORITÁRIOS	48
	AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONA	L E
11	NDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PMSB	50
	AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA	53
9.	CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA	56
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANI	EXOS	59

1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência (TdR) apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do PMSB de Durandé, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O TdR para elaboração do PMSB estabelece que: "com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB."

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasada em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social define critérios, a serem aplicados pelo poder público municipal de Durandé no processo de estímulo dos diversos atores sociais presentes no município para participação efetiva da sociedade no processo de construção do PMSB. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de saneamento básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este plano define também as estratégias de comunicação do processo de mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Comunicação e Mobilização Social como:

[...] "um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico."

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, entende-se por mobilização social:

[...] "A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e

estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo." (Júnior et al, 2011, p.5).

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Desta forma, o objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do PMSB, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PMSB

No dia 22 de janeiro de 2014, na Câmara Municipal de Manhuaçu, em Manhuaçu/ MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do PMSB com a presença da equipe da Consultora e dos municípios do ato 30/2013, sendo eles: São José do Mantimento, Chalé, Luisburgo, Reduto, Martins Soares, Durandé, Simonésia e Manhuaçu.



Figura 1: Abertura da Reunião pelo IBIO AGB Doce

Vallenge 2014

Esta reunião de apresentação do PMSB aconteceu previamente ao evento de abertura do PMSB, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a consultora e os demais atores intervenientes.



Figura 2: Considerações iniciais pela Vallenge e representantes municipais do Ato 30/2013

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao produto 1 - Plano de Trabalho. O município de Durandé participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da empresa contratada;
- Apresentação do corpo técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, participação e controle social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB e,
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para elaboração do decreto do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; finalização do plano de trabalho; evento de abertura do PMSB; Plano de Comunicação e Mobilização Social; levantamento de campo; e, oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que os dados, que as solicitações de dados, informações e documentos necessários para o desenvolvimento do PMSB, sejam encaminhados via e-mail para **pmsbdoce@vallenge.com.br**..

Foi também colocada por parte da consultora, a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos, garantindo a fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presença.

3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

O evento de abertura do PMSB realizado no dia 27 de fevereiro de 2014, às 9h, no Salão da Melhor Idade, na cidade de Martins Soares, estado de Minas Gerais, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, pertencentes ao ato 30/2013, sendo eles: São José do Mantimento, Chalé, Luisburgo, Reduto, Martins Soares, Durandé, Simonésia e Manhuaçu. O município de Durandé participou efetivamente do evento, onde os objetivos pautados foram todos alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- apresentar as metodologias do Diagnóstico Técnico Participativo;
- discutir e identificar os setores e as formas de mobilização social e,
- levantar demais informações dos municípios.

O evento foi dividido em três fases: fase 1 – "nivelar os conhecimentos"; fase 2 – "levantamento de campo"; e, fase 3 – "mobilização social", conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 (nivelar os conhecimentos) foi apresentado a lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.



Figura 3: Abertura do Evento

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na reunião de apresentação do PMSB, tomaram posse das principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo as eventuais dúvidas.



Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo dos municípios do ato 30/2013

Na fase 2 (levantamento de campo) foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional, junto ao Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.



Figura 5: Participação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Na fase 3 (mobilização social) foram abordados os aspectos da lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como "o que é, como, quando e de que forma funciona a mobilização, participação e o controle social?". A consultora apresentou a agenda prévia para as oficinas propostas e suas metodologias.



Figura 6: Apresentação da metodologia das oficinas

Após estas atividades, realizou-se uma oficina de trabalho para definição das melhores estratégias de mobilização social, identificação dos atores sociais e setorização municipal, que será detalhado nas próximas etapas deste plano.

Os resultados do evento de abertura do PMSB foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na reunião de apresentação do PMSB, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Os representantes dos comitês se fizeram presentes no evento de abertura do PMSB, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme TdR, sendo elas:

Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo e,

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

• Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano;

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação e,

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, criado pelo município, está no anexo III.

4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pela IBIO – AGB Doce e UGRH6–Manhuaçu, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do PMSB.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de saneamento básico do município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal e,
- Identificar os anseios do município para o saneamento básico.

5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.



Figura 7: Esquema de atividades

As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população residente em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

7. PESQUISAS

7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do PMSB e de mobilização social.

• Objetivo Geral

Identificar as mídias sociais existentes no município e na região para coleta de dados e informações.

• Objetivos Específicos

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à gestão pública, considerando facebook, twitter, blogs, sites, entre outras e,

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

• Metodologia de Pesquisa

Pesquisa realizada via internet, na plataforma google, entre os dias 25 de fevereiro a 06 de março de 2014, considerando a confiabilidade de sites e páginas oficiais da prefeitura e órgãos colegiados.

• <u>Diagnóstico e Análise da Pesquisa</u>

O levantamento realizado entre 25 de fevereiro e 06 de março de 2014, trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município, as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de mobilização social,

convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa planejamento das ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta das mídias sociais encontradas.

Quadro 1 – Pesquisa de redes sociais

MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
Durandé	http://www.durande.mg.gov.br/site/index.asp	Site da Prefeitura	-	(33) 3342-1125	-
Baranac	https://www.facebook.com/durande.minasgerais	Facebook	-	-	-

7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Visando construir um plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais do município quanto à mobilização social, a pesquisa de meios de comunicação acontece para identificar os meios de comunicação existentes e os mais utilizados no município.

Objetivo Geral

Identificar os meios de comunicação existentes e mais utilizados no município.

Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis e existentes no município;
Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes e,
Identificar demais formas de divulgação, que seja característica específica do município.

Metodologia da Pesquisa

Método quantitativo e a técnica de coleta de dados será por meio de um questionário estruturado, com perguntas claras e objetivas, garantindo a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

A pesquisa será realizada via internet, com o envio do link para acesso à pesquisa. O usuário deverá possuir acesso à internet, preencher a pesquisa e clicar no botão "enviar". Para este processo, serão entrevistados aqueles registrados na lista de presença da reunião de apresentação do PMSB, que deverão preencher conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de comunicação e mobilização social do município. Os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento.

Questionário

O modelo do questionário segue no anexo IV e também pode ser acessado pelo link:

https://docs.google.com/forms/d/1xuifJ84eNXFmMEMWAQWyWDXHk0qinVdWakWbGj gZIOo/viewform

<u>Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa de Meios de Comunicação</u>

A pesquisa para identificação dos meios de comunicação existentes no município, aconteceu no período de 25 de fevereiro de 2014 à 06 de março de 2014, via internet. Os municípios receberam um e-mail com orientações para acesso ao link e preenchimento da pesquisa. As ferramentas analisadas pela pesquisa foram rádios, materiais impressos, alto falante, internet e televisão. Os resultados da pesquisa de meios de comunicação encontram-se no anexo V.

Dentre as rádios existentes no município foi indicada a rádio comunitária, porém não há o alcance do todo o território, por isso foi citado a rádio de Manhuaçu, a rádio Durandé FM e Terra FM (Manhumirim) 105.7. O uso de faixas e cartazes são geralmente utilizados para divulgações no município. Há apenas um jornal local e a publicação de notícias e matérias municipais, ocorrem no jornal de Manhuaçu, Tribuna do Leste, tinha grande circulação em Durandé. Foi indicado a existência do alto falante fixo, localizado na igreja, que possui um grande atendimento à sociedade. Não foi apresentado canais de televisão local.

A pesquisa diagnosticou que não há divulgações via internet como o site da prefeitura e gerenciamento de redes sociais, indo em conflito com a pesquisa de mídias sociais que apontou página do facebook, que devem ser levadas em consideração no planejamento.

7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

Visando garantir a efetiva participação social na elaboração do PMSB, a realização desta oficina tem como objetivo identificar os atores sociais do município, capazes de disseminar a ideia do PMSB, além de envolvê-los no processo.

Objetivo Geral

Identificar os atores sociais do município.

Objetivos Específicos

Identificar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social; Levantar a forma como estas organizações podem disseminar a ideia do PMSB, em seu âmbito de atuação;

Classificar o grau de atuação destas organizações dentro da sociedade e,

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

• Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de grupo focal, uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre os participantes, na presença do mediador.

Formado o grupo focal, aplicaremos a técnica do semáforo, no qual os representantes da Prefeitura poderão identificar e classificar os atores sociais de seu município.

A realização da oficina de trabalho, contempla a entrega de papeis coloridos (verde, amarelo e rosa), para que os participantes relacionem os nomes das organizações com seu respectivo grau de atuação na sociedade, considerando: folha verde: organizações com maior/ muita participação, envolvimento e atuação; folha amarela: organizações com média participação, envolvimento e atuação; folha vermelha: organizações com pouca ou nenhuma participação e envolvimento e atuação. Após, deverá ser classificado a forma como estes atores poderão auxiliar na mobilização da sociedade, garantindo a participação social nas oficinas propostas.

Exemplo de preenchimento dos papeis (semáforo) com relação de nome da organização, grau de participação (por cores) e forma (como) de participação.

- 1. Secretaria
 Municipal de Saúde –
 Agentes Comunitários de
 Saúde Entrega de
 panfletos, cartilhas e
 convites para os eventos
 propostos,
 pessoalmente.
- 2. Igrejas e templos religiosos divulgação nas missas, cultos e etc.
- 1. Secretaria

 Municipal de Obras e

 Urbanismo mobilizar a

 participação na

 elaboração do Plano por

 meio dos funcionários

 que trabalham no

 departamento.
- 1. Câmara dos

 Vereadores poderiam

 divulgar junto à

 comunidade, porém

 possui pouca

 participação em conjunto

 com a Prefeitura. É

 necessário estabelecer

 ações para motivar sua

 ação.

Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Atores Sociais

Esta oficina atingiu os objetivos propostos, identificando os atores sociais existentes no município, classificando o respectivo grau de participação na sociedade,

conforme descrito na metodologia da pesquisa. Os resultados obtidos na oficina de trabalho para identificação dos atores sociais encontram-se no anexo VI, para consulta.

Foram considerados como atores sociais com muita participação, envolvimento e atuação, de registrados na folha de cor verde: Secretaria Municipal De Educação, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde, EMATER, Coocafé, Igrejas (Pastorais, grupos de reflexão e etc), Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal e a Polícia Militar.

Como atores sociais com média participação, envolvimento e atuação, classificados na folha de cor amarela, foram relacionados: Conselhos Comunitários, Associação Comunitária, comerciantes, Produtores Rurais, APAE e a rádio comunitária.

As organizações classificadas na folha vermelha, com pouca ou nenhuma participação, envolvimento e atuação na sociedade foram apenas Conselhos Municipais. Desta forma, tem-se a necessidade de fomentar a participação efetiva dos atores classificados com média participação na sociedade, e também procurar meios de envolver os atores de pouca participação no processo, para que assim o PMSB seja integrado e participativo.

7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Esta pesquisa tem o intuito de identificar e organizar o território municipal por setores de mobilização social, a fim de promover a efetiva participação social no processo de elaboração do PMSB. Para isso considera-se o município em toda sua totalidade e abrangência territorial, contemplando todas as localidades, distritos, povoados, zona urbana e rural.

Objetivo Geral

Organizar o território municipal por setores de mobilização social.

Objetivo Específico

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social.

Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de grupo focal, trata-se de uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre participantes, na presença do mediador.

Formado o grupo focal, os participantes receberão orientações para responder os seguintes itens sobre setorização municipal:

- 1. Defina o território municipal para a mobilização social e,
- 2. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Setorização e Abrangência Municipal

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua abrangência municipal, atingindo os objetivos propostos para divisão territorial para a mobilização social. Os resultados obtidos na oficina de trabalho de setorização e abrangência municipal encontram-se no anexo VII, para consulta.

O município de Durandé, segundo Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui 214.461 km² de área da unidade territorial e população total, urbana e rural equivalente a 7.423, 3.547e 3.876 respectivamente. Como pode ser observado no mapa de distritos (figura 8) o município de Durandé possui distrito Sede e distrito São José da Figueira e São José da Figueira, em sua divisão territorial.

Portanto, a setorização e abrangência territorial, se dividem entre sede e distritos, com suas zonas urbanas e rurais, conforme demonstra o mapa de setores censitários, (figura 9).

Baseado nessa divisão, a setorização municipal acontece por áreas, conforme segue:

Território municipal: Sede, Distritos (São João da Figueira) e Área Rural (Comunidades: Igrejinha dos Vieiras, Dores de José Pedro, Andradas, Piedade, Terra Seca, Soledade, Córrego das Flores, Arrependido, Santa Maria, São José do Geronídeo, Córrego Boa Vista, Córrego São João e São José da Figueira e as comunidades: Córrego dos Armandos e Córrego do Lomba.

Mobilização social: SEDE – Rádio, Escolas, Igrejas, PSF, APAE, EMATER, Câmara e Sec. Municipais

Distritos: Rádio, EMATER, Conselhos Comunitários e Associação, Coocafé, Sindicato, Produtores, PSF e Igrejas

Área Rural: Será feita a mesma estratégia de mobilização dos distritos com a exceção da rádio que não alcança

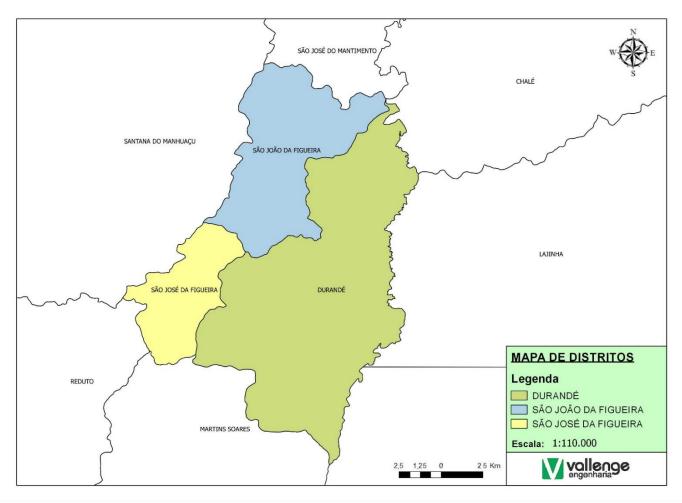


Figura 8: Distritos

Fonte: Vallenge 2014

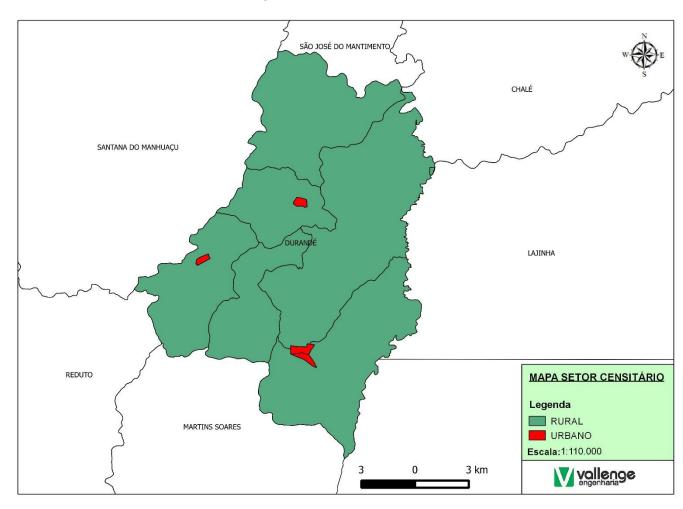


Figura 9: Setor Censitário

Fonte: Vallenge 2014

8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o "[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas."

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas a seguir (figura 10).

Figura 7: Ações propostas



Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

AÇÃO	NOMENCLATURA			
Ação 1	ção 1 Relacionamento com a Prefeitura			
Ação 2	Divulgação do PMSB			
Ação 3	ção 3 Relacionamento com Grupos de Interesse			
Ação 4	Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo			
Ação 5	Ação 5 Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo			
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários			
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB			
Ação 8	Ação 8 Audiência Pública			

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

Justificativa

A prefeitura como titular do planejamento e elaboração do PMSB, conforme estabelecido pela lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do plano.

A Prefeitura Municipal de Durandé o principal agente multiplicador do PMSB, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o plano seja realizado de maneira correta.

Público- Alvo

Prefeitura Municipal de Durandé, na representação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Durandé.

Objetivos Específicos

Conscientizar a prefeitura do seu papel na construção do PMSB de seu município; Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB e,

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o evento de abertura do PMSB, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a empresa contratada e a lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

Estratégia de Divulgação

A divulgação deste evento de abertura do PMSB foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e UGRH6 – Manhuaçu, e pela consultoria que realizou contato telefônico com o município de Durandé e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezado, Bom dia.

A Vallenge Engenharia, empresa contratada para elaboração dos PMSB, convida para o Evento de Abertura dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

O evento acontecerá, conforme segue:

EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 30/2013

DATA: 27 de fevereiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14:30h.

LOCAL: Salão da Terceira Idade em Martins Soares/MG.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Posse e Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. É importante que integrantes de ambos os Comitês estejam presentes para participarem dos debates e palestra.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- · Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social e Setorização Municipal;
- Apresentação da Agenda das oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Hellen Souza.

• Fatores Condicionantes

Mudança de representantes das prefeituras, frente a coordenação do PMSB; Problemas com a comunicação interna da prefeitura e, Falha no recebimento de informações.

• Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da prefeitura na construção do PMSB e, Relacionamento com a prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do plano.

• Recursos Humanos e Materiais

A consultoria realizará a condução do evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

• Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 27 de fevereiro de 2014, às 9h às 13h, no Salão da Melhor Idade, na cidade de Martins Soares, estado de Minas Gerais, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Durandé, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PMSB

Justificativa

A lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que "deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB". Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Durandé.

Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

• Objetivo Específico

Divulgar a lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB); Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município; Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o saneamento básico e,

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas propostas.

Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas.

A lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é saneamento básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Durandé. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das oficinas propostas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

• Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - divulgação da lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas, conforme indicado nas pesquisas e diagnósticos realizados, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

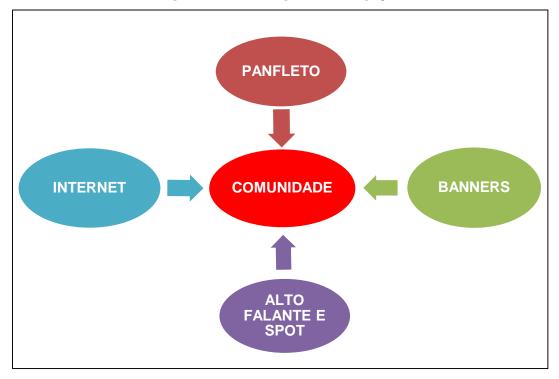


Figura 11: Estratégia de divulgação

- PANFLETO: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como nas Comunidades, com maior aglomeração de pessoas. Esta é a metodologia mais utilizada e eficiente para a mobilização.
- > BANNERS (FAIXAS OU CARTAZES): Disposto em locais de maior circulação.
- SISTEMAS DE ALTO-FALANTES E SPOT: utilização de serviços de falantes móveis e fixos, por meio automotivos e igrejas, respectivamente. Spot em rádios, conforme apresentado nas pesquisas.
- PÁGINAS DE INTERNET: site oficial da Prefeitura Municipal de Durandé, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público. Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um "box" (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.



Figura 82: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Durandé

• Fatores Condicionantes

Falta de espaço na página da web (box), para disponibilização dos produtos; Sites fora do ar e,

Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

• Resultados Esperados

Divulgação da lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Fases e produtos divulgados integramente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o saneamento básico, lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais e,

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas propostas.

• Recursos Humanos e Materiais

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, com conhecimento na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - divulgação da lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas, cabe à prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um "box" (espaço na página da web), no site oficial da prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Manhuaçu e do IBIO – AGB Doce

• Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do PMSB. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o PMSB e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

Público-Alvo

Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Empresas, Indústrias, Escolas e Universidades etc.

Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município Durandé.

Objetivos Específicos

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do PMSB;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações e,

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

Metodologia

Com os atores sociais identificados na pesquisa com média ou baixa participação, como os Conselhos Municipais, é necessária atenção especial, com convites, contatos telefônicos, ofícios, e-mails e se possível, reuniões, para envolve-los no processo de elaboração do PMSB.

Com os demais atores identificados e os exemplos fornecidos no público-alvo desta ação, a Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informa-los sobre o processo. É importante que eles participem da construção do PMSB, com suas opiniões nas oficinas propostas. Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse com maior atuação no município, a fim de apresentar o objetivo do PMSB, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordados as exigências legais da lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe a Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, por grupo e setores identificados considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela consultoria, no qual os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas pré-oficinas devem ter caráter democrático, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

• Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de Durandé deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios, memorandos e e-mails. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião

e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

• Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o PMSB:

Problemas de comunicação interna na prefeitura e,

Não envolvimento dos grupos de interesse.

• Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o PMSB;

Grupos motivados em disseminar a ideia do PMSB, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a prefeitura com os grupos de interesse e,

Criar aliados à ideia de melhoria do município.

• Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do PMSB, deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da prefeitura.

Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização das oficinas propostas pela consultora.

AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do PMSB, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do PMSB, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações serão consolidadas no produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo, em Durandé será previamente agendada, com local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de cronograma de oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- BANNER/FAIXA/CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.
- PANFLETOS/FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local,

fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

ALTO FALANTE MÓVEL/FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Durandé, com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

- 1. Durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir das 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.
- 2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe à Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

Texto do Spot

"Cidadãos participem da primeira Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo do Plano de Saneamento Básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante".

➤ CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

Texto Proposto

"A Prefeitura Municipal de Durandé tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:

DATA:	 	 	
HORÁRIO:			
_			
LOCAL:			

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município".

- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar do processo.
- ➤ RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o PMSB e convites para participação popular na oficina 1 Diagnostico Técnico Participativo.

Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da oficina; Falha a distribuição do material de divulgação e, Falta de quórum na oficina.

Resultados Esperados

Participação efetiva da comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação à prestação dos serviços de saneamento básico no município e,

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

• Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Durandé os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (projetor, tela, som e microfone) e,
- 3- Realizar a mobilização social e divulgação, convocando a sociedade para participar da oficina;

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem da oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade de a prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

• Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da oficina, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

A oficina 1 – Diagnostico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir

AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Público Alvo

Delegados eleitos na oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do PMSB, para o período de 20 anos.

• Objetivos Específicos

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB e,

Definir a visão de futuro do município.

Metodologia

A oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o PMSB, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do PMSB.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

• Estratégia de Divulgação

Para divulgação da oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Durandé poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

• Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha na divulgação e,

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB e,

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

• Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Durandé os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (projetor, tela, som e microfone) e,
- 3- Realizar a mobilização social, convocando o público alvo desta ação para participar da oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Durandé, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 6: OFICINA 3 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

Público Alvo

Delegados eleitos na oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do PMSB, para o período de 20 anos.

Objetivos Específicos

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico e,

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

Metodologia

A oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do PMSB, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Estratégia de Divulgação

Para divulgação da oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Durandé poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

➤ CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da oficina.

• Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha na divulgação e,

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do PMSB, para o período de 20 anos e,

Assegurar a participação dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

• Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Durandé os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Materiais audiovisual (projetor, tela, som e microfone) e,
- 3- Realizar a mobilização social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Durandé, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PMSB

Público Alvo

Delegados eleitos na oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

• Objetivos Específicos

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações e,

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Durandé poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são: Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha na divulgação e,

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

• Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo; Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB e,

Assegurar a participação dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

• Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Durandé os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (projetor, tela, som e microfone) e,
- 3- Realizar a mobilização social, convocando o público alvo desta ação para participar da oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do PMSB.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Durandé, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA

Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana de Durandé.

Objetivo Geral

Aprovar o PMSB.

Objetivos Específicos

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB e,

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de saneamento básico.

Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o PMSB, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Durandé, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto a toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão validam o PMSB, e integram a Versão Final do PMSB, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar:

- 1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento e,
- 2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação consulta e Audiência, sendo eles:

- ➢ BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ➤ ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Durandé, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- ➤ CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.
- MATÉRIAS E ANUNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.
- ➤ RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

• Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública e,

Falta de quórum na Audiência.

Resultados Esperados

Participação efetiva da comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB e,

Aprovação do PMSB pela população.

• Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (projetor, tela, som e microfone) e,
- 3- Realizar a mobilização social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública.

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

• Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Audiência Pública, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

Tendo em vista a Audiência Pública ser conduzida pela Prefeitura Municipal de Durandé, o agendamento será previamente realizado entre a Vallenge e o município.

9. CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA

	CRO	DNOGRAMA EXECUTIVO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOB	BILIZAÇÃ	o soc	IAL (P	CMS)								
	DESCRIÇÃO	ETAPAS						2014						
		DIAGNÓSTICOS E ANÁLISE PARA O PCMS	JAN	FFV	MAR	ARR	MAI	JUN	.IIII	AGO	SFT	OUT	NUA	NF7
PLANO	DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)	ELABORAÇÃO DO PCMS												
	··································	ENTREGA DO PCMS												
		EXECUÇÃO DO PCMS PELA PREFEITURA												
AÇÃO	RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA	CONTATO COM A PREFEITURA E EVENTO DE ABERTURA DO PMSB, COM COLETA DE DADOS, DISCUSSÕES DE MOBILIZAÇÃO E SETORIZAÇÃO.												
1		MANUTENÇÃO DO CONTATO COM A PREFEITURA												
AÇÃO	DIVULGAÇÃO PARA O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	ATIVIDADE 1 DA AÇÃO 2: Divulgação das Lei 11445/2007 e do PMSB e suas propostas.												
2	BÁSICO	ATIVIDADE 2 DA AÇÃO 2 - Divulgação da fases do PMSB e produtos realizados.												
		CONVITES AOS GRUPOS DE INTERESSE												
AÇÃO 3	RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	REUNIÕES OU CONTATO DIRETO COM GRUPOS DE INTERESSE												
		PRÉ-OFICINAS												
	OFICINA 1 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	AGENDAMENTO DA OFICINA												
AÇÃO 4		DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA												
		AGENDAMENTO DA OFICINA 2												
AÇÃO 5	OFICINA 2 - OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO	DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 2												
		AGENDAMENTO DA OFICINA 3												
AÇÃO 6	OFICINA 3 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS	DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 3												
ACÃO	OFICINA 4 - ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E	AGENDAMENTO DA OFICINA 4												
7	MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	DIVULGAR A OFICINA E MOBILIZAR O PÚBLICO ALVO												
		REALIZAÇÃO DA OFICINA 4												
AÇÃO		CONSULTA PÚBLICA												
8	AUDIÊNCIA PÚBLICA	DIVULGAR AUDIÊNCIA PÚBLICA E MOBILIZAR A SOCIEDADE												
		AUDIÊNCIA PÚBLICA												

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	ОВЈЕПУО
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	22 de Janeiro de 2014	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	27 de Fevereiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	11 de Abril de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	06 de Agosto de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	03 de Setembro de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	01 de Outubro de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	07 de Novembro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

JÚNIOR, J. R.S., MENDES, J.A. FARIAS, P. R. R. (2011): **Plano de Mobilização Social – Orientações para Elaboração. Estado do Amazonas, Themaz Comunicação**.

Consultado em Agosto de 2012 em: http://www.plamsan.org.br/upload/mobilizacao_social.pdf

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico.** Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

ANEXOS

ANEXO I - ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

V	Ata de Reunião		
eta: 22de articipante Lista d	Runies de Kick Off-Ango ate 3012013 mara munuspi de Manhuagu fancire de 2019 Horário: 9h le presença em anexo e lauga Olivara Plujeja	Folha:	
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Ø1	abertura da Reumos de Kick Gep pelo Comiti e Vales.	lista in anisa	_
02	Entrega des cadernes da reunios de kick off aos municípios do ato 30/2013		
03	Obertura da Runios pela empresa contratada Vallenge Orgenharia, apresentando a equipe presente.		
04	foram apresentados es légientes topicos: b Duem lomos valling Enginhar lia; áreas de atuação terpo tecnic to a importância do 9000. panea mento lasico e que i? a luillo novo marco regulatorio, componente so haneamento lásico; haneamente to no brasil. Dados estatísticos; O Arred: instrumento estratígico e de quetar participativa e neuroso enca- rentarios da Unios. Tires dire ser rentarios da Unios, tires directores condicto pero acesso a neuroso enca- mentarios da Unios, tires directores condicto periodicamento di em ganes; rentarios da Unios, diferenças entre	To 1	

a: 22 d	Reunial de Kick of - PMEB - ato 2013 ara Municipal de manhuagu. 2 januiro de 2014 Horário: Gh	Folha:	
icipante ya du	Jaya Cereira Buliga presença um anus		
na a			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
N(CA)	() clabored - Janes Hapas, produtes		
nt.	prayes e termas de aprevações.	aneko	
00)	mabilipaga participagas i Controle		
	Deli 11495/07- art 14- 800	/	100
	Deciras propostas, contardo com a participação efetira da sorio		
	a participação das Prefeituras, confor		-
	a martinipacto das migulias		
00	me o TR- directos e deveres		
@ 33	mo B IN accura)	
@ 3	Provinces passes: Comités de Coordina.)	
@ 37	Provinces passes: Comités de Coordina.		
@ 9	Próximos passos: (1) Cuiação dos Comilis de Coordina (2) e de execução - Juas principois atribuições. Cortuga do modelo de decrito		
(A)	Proumos passos: O cuação dos Comitis de Coordina Os e de excurção - Juan principais atribuições. Contraga do modelo de decrito.		
9	Prócumos passos: (a) Cuiação dos Comilis de Coordina (b) e de execução - Juas principais atribuições. Ortuga do modelo de decrito. Prócumos passos (cont). (a) apresentação da agenda privia.		
9	Prócumos passos. O Cuiação dos Comillis de Coordina. Os e de execução - Juas principais atribuições. Ortuga do modelo de decrito.		

ata.



REUNIÃO "ETAPA 1: PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO" 22/01/2014

NOME	MUNICÍPIO	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E MAIL
DOMULO MATHOZINGE OF CORVALHO.	MANHUAGU	GENEWIS REGIONAL	3331-2060	ROMAN MARKET HOLE CHARGE ME GOV BL
Jula Rolert Viero Corria	Vinnage	Good Jimico	3331 2060	perulo consuler matering gor by
Aprilson porress Dies	MANHUNCA	selles zeris	8427 2825	Grand Formal
WANDERLEI MIRWZ BANDON	MANKUACU	ENG firevens	9881. 3285	WANDEALE MIRWED X
Aline Indusio malla Aloin	Chale	Enga line	8811-9472	spright chale @ yoles con.
last daska Barron	chali	Tec contibil	R4390771	contastidas chalificuras
CARLOS ALBENTOS MORANA	CHALE	Eva Agranom	3342-1504	chaleepa des no lase by
loverta liteneant pittoni	Stale	recentrais ambiente	33 28058626	loveta kretomi W Kotmad co
Patricia rabalia de D. Aquatinho	martins Searces	applosa ambiental	33 84 37 7814	eatricianato Hotmail com
Sailron Bed Ham	M. Spares.	Sec Aprilo balente	33.8434.4656	10 10 mm
Brishaus Fraco Railis	Chall !	Samero	3366T12423	crations man Eyate
10 & Carlos games	New	sux-same	91235762	Josephanare at
1Dands Demmon Peccia	LUISBURGO	BIDLOCO	(32) 9974 4842	POUGLAS, PPMG @ YAHOO. COM. 1
MARKOG TOTIAN.	ST. MALTIKAD	Sr. WITCHA	133/18833-37/4	Mr. TORDAN GASTANIL 100
Rosemon Krizen	S.J. MANTHENTO		(31) 8811-9706	ros saillestunil com
WILLDON FORTES JR	S. I MANT.	ENG CIVIL	0820E4PP (SE)	puressão @quail cou
Manie de Carm P. hong	may	Ext. BRI	3331. 2752	meant house form
Lamo molios	Mar .	Distance tradeas	88094632	Throng Probable Indimail Pam
Shelly Killed Sour Javen	Vi'u wind	Reporter .	8416-3966	Shallotallela amad com.
Valoria Assunder forma	Mel Humed	Myg8Xca	3332.3534	calaria abt wides 6 46
TOTE EUD DE PRIVIT	Pround	ELISTED	3378 6195	Redutual operator sug. 8
THOMAR DUNION	MONINAGU	155. CAMARO	33 8727. 3948	THOMAS JONIER OGNOR. CON
Vient zur	Marhay	praduto,	8125 6579	25
musit alla Trimondo Olh	March. sac	University and or	35184016138	FEDULWADCOBSULT @. ROL



REUNIÃO "ETAPA 1: PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO" 22/01/2014

NOME	MUNICÍPIO	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E MAIL
Ellioma Regima C.C.	yomhuagu	Henica Amb.	33)88568710	jugina cobrat 6 sme
Agna de Olivira Barros	Manhuseu		(33)91517284	agrabanes suspentinail ea
Cristiano Marcio da Sobra	Manhuage	audin Aminos	13 31 34 26 22 54	marcia cristiano 265 Ogn
THIAGO ACROSTO PINELY	VALLENGE	PLANEJAMENTO	(11)99907 0653	tapinellievallenge cay b
fazze de Jaza Oliveia	Vallenge	Relactes Purplycas	(12)99775-9469	joliveinala valling com i
Micelas Firmina	Vallinge	Engenhier amb. Her	(12)99799 2578	Insteriora & vallinge, com In
BERNARDO LE DE CLIVETRE	1810 - GOV. VILLE	cohuctor	(39) 32124350	Виналь саментов Одина
SAUCIO OF LOCA TONOLS	MANDOON	Mr. BOXUSO	9134 0464	Sandrasayatarans Q. rahao, ee
win Trulos de Lovera	Sunusia	Eug2		Acre 3 engenhacia alistu
finding welenson	DURANDE	EN62	338823306	VINICIUS WECKSON & HOTHA
ally since tel	Redart	Sugarano	23 9903 8139	In du Pinert Dande Obo
Paliana de Domerick.	Redute	Eng land.	33. 3348-4133	talioomerick aughes com.
Emore durie de Oliveira	reduto	A. Sound	133133TD-410T	mairy of businose yahor
hope peré Damascers	LVISBYMED	DPTO AGRICULTURA	(33) PF523605	residence licher mo go
tella Rogoto Viern	Dunande	Ternico Quento	(35) 8800 3084	hondowyohor ion br.
AVROA - SAVA	MANAGE.	TEX CONTAR.	33) 8/21-1571	AURCEADRINGODATIVACOCA
Agrilia As. Eurerica	Durandi .	Sor Age Usic dule	33)990+ 9401	americk-one botomil co
Lenels Devin sun	Sinsusia.	& scrippinging	3518846-402	Levels lubert & mil com
ayine Dias da Silga	Simonesia	Billon .	33) 8405 - 9125	daymedias his to bitmost com
Deville of Surgo Trance	Durangh-	4 Signific	8800-6973	Stanco. solanica () holon
he But (Mande & Byria Fully)	Smartine 4	Diversizes PAGUS	33-88496803	Phydiotuly 2000 @ yahoo
Sing A Delia.	MEr	vice-Pres	77-3384.040	Jechsensia Grail
Some & Villena	bestoc Loweniss	Michins Soger	33 8428-2324	Am melton, some or or yokon com



REUNIÃO "ETAPA 1: PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO" 22/01/2014

	NOME	MUNICÍPIO	CARGO/FUNÇÃO	TELEFONE	E MAIL
(P)	Think Rows	Manhunge	Sis Planepamento	(33) 8451 - 4456	E MAIL elieur_ Hiberg@Yahao.com
1					
-					
ł					
-					
t					
ŀ					
İ					
1					
t					
ŀ					
İ					
1					
-					
L					

ANEXO II: ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

	Ata de Reunião PMSB - Evento de Abertura do Plano - Ato 30/2013	l e.	olha:
	o da Melhor Idade – Martins Soares/ MG		1 de 03
	Fevereiro de 2014 Horário:9h		14. 22.3
articipant ista em Ar			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvi	das Prazo
01	Abertura do Evento de Abertura do PMSB pelo CBH — Manhuaçu e após início dos trabalhos pela Vallenge Engenharia.		
02	Início do Evento com apresentação da empresa contratada Valllenge Engenharia, suas áreas de atuação, projetos e trabalhos elaborados.		
03			
	Apresentação das vertentes do PMS8: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial urbana.		
04		Lista em anex	o -x-
	PMSB é um instrumento estratégico de planejamento e gestão participativa; A existência do PMSB é condição para acesso aos recursos orçamentários da união; os PMSB devem ser revisados periodicamente a cada 4 anos;		
05	Objetivo do PMSB: Universalização dos serviços públicos de saneamento, a importância da elaboração à qualidade de vida, doenças pela falta de saneamento.		
06	Diferenças entre Plano, estudo de concepção, projeto básico, projeto executivo.		
07	Apresentação da Metodologia do PMSB:		
	Etapas de la V e produtos relacionados e seus prazos de entrega.		



Ata de Reunião

Referência: PMSB - Evento de Ab	Folha:	
Local: Salão da Melhor Idade - M	02 de 03	
Data: 27 de Fevereiro de 2014	Horário:9h	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
08	A importância da participação das prefeituras: - Comitê de Coordenação e de Execução e suas principais atribuições, - Fomentar e realizar a mobilização social e - Empenho na disponibilização de informações e acompanhamentos.		
09	Apresentado as metodologias para Levantamento de Campo nas 4 vertentes; Apresentação de agendas prévias de Levantamento de Campo; orientações para o levantamento de campo: informações do roteiro técnico institucional, representante do comitê de coordenação para receber a equipe de campo e representante do comitê de execução para acompanhar a equipe da Vallenge aos sistemas de Saneamento Básico do município e disponibilização de informações.	Lista em anexo	-x-
10	Apresentação da Lei 11.445/2007, art 19 - inciso 50 e art 3 - parágrafo IV; a participação organizada da população é essencial para o PMSB; Quando a participação social acontece: Oficinas - apresentação das metodologias, fotos e resultados esperados; agenda de Oficina de Diagnóstico - Leitura Comunitária; orientações para a oficina 1. O município deverá: aplicar o Plano de Comunicação e Mobilização Social; fornecer local adequado (com mesas e cadeiras, para receber todo o tipo público, inclusive pessoas com necessidades especiais, gestantes e idosos), material audiovisual, horário (normalmente a noite), condução da Oficina pela vallenge, duração média da oficina em 2h.		



Ata de Reunião

Referência: PMSB – Evento de Aberto	Folha:	
Local: Salão da Melhor Idade - Marti	03 de 03	
Data: 27 de Fevereiro de 2014	Horário:9h	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
11	Explanação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 – Plano de Comunicação e Mobilização		
	Social. Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.	Lista em anexo	-X-
12	Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 30/2013.		



CBH-MANHUAÇU/MG Comitê do Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

NO. C.		
NOME: GIOUANI VIDIGAL ARA	(1)	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
	S 2000 A	TASS.
EMATER-ME	Luisburgo	The state of the s
NOME: Dayone Dios da Sa CARGO/INSTITUIÇÃO:	la gra	F
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Bidoga Brepitura Municipal		Jan 1
NOME: Wester Herrer Freba		
CARGO/INSPITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Cood Alencos frimorie		1 01
(Sande)	Smonrsia	Carl Sound
NOME: Jodio Bastin & Soular CARGO/INSTITUIÇÃO		The state of the s
CARGO/INSTITUIÇÃO/	MUNICIPIO:	ASS.:
Varia dos	Duran do	Pasoula.
NOME: Genega Lever 19mg		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
		A33
SCECRETARIO DE AGRICULTURA	SIMONESIA	1960
NOME: Julian Prof Chamo CARGOINSTITUIÇÃO: PO Sec. Meno a Agrina Anherste	M. Gares	Duo
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
80 Sec. Meno e Agrand	li 12 T.	~ Pr
Anhunte	Martin Gears.	The
Mulierde	Journ Tearer.	1/2000



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuacu

NOME: ANTONIO CARLO.	1 x. 60 mg	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
ACUM	MANHUAG	A -
NOME: Sady Moreon Cordors of An	phode	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Mourtgaid	LuisDVRCO	1997—
NOME: Jollson like Mutrea	des Meis	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
EMATER	Levande"	Joelson
NOME: aublina singl	D	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
Sugetinio	Reduto	5. 6
NOME: Allein o Time CARGO/INSTITUIÇÃO:	Tel	
	MUNICIPIO:	ASS.:
Virkitati	Reduto	aloximo
NOME: Marco IDEA OCHANGOCO.	2	
NOME: Mario July Douncach. CARGO/INSTITUTÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
PREFEITURA / ASSESSOM ESPE	CIAL LUSBURGO	Aller
		Menor -



CBH-MANHUAÇU/MG

1		
NOME: Juis Carlos de Ve	Derse	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.: /
Bugo	Suconesia	Della
NOME: Sapos & lao Re	edica Drugande	
CARGO/INŠTITUIÇÃO:,	MUNICIPIO:	ASS.: Salvatu Buefial
CARGO/INSTITUIÇÃO:	Durande	Selicono Deap
NOME: Dougs Doming	Poreire:	·
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
B162060	LUISBURGO	Che
NOME: Moxilia do Eurere O CARGO/INSTITUIÇÃO	t	•
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
Sec. de Sovericu Othera e M.	Subi. December	JOH
NOME:		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Lec- Educação	Duraude	Milgodii ko
NOME:		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
6	0. ×	Sc /
promeira	Reduto	LOUX.



CBH-MANHUAÇU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuacu

	3	7	
	NOME: Juliana Regina	9	
	CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:/
	CBH Manhuagu	Manhuaçu	fee.
	NOMES CARGO/INSTITUIÇÃO:		
	CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
	Orerados de Sormamento	Marlung soones	Jean
	Somerina A marina		7
	NOME: CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
	road. Coducação		
	NOME:	Martins Socres	Ohiorena
	NOME: Jumo hose Muzzi		
	CARGOINSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.: / /
	Chip. Control Interno	Martin Spares	
1	NOME: & Roberto Visina Brien	,	f
-6	CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
	EMATER - N6 (Regional)	Manhyary	
4	NOME: VINICIUS WELERSON		
	CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
	ENGY CIVIL	DURANDE	Viniam Whenon



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

NOME: CARGO/INSTITUIÇÃO de Source MUNICIPIO: ASS.: Douga Sup. Lurismo Durandé NOME: Parolina Silva CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: ASS.: Estagiária Paridina Silva Schotto martins Leaves NOME: 1 Elivoy de Fritas Ribins CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: Pryatura de Manharqu Manhuagu NOME DUAMON FREITAI CARGO/INSTITUIÇÃO MUNICIPIO: ASS.: GOV. VACADAREI IBIO AGB DOCE NOME: Ottobely Appreido de duelo CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: ASS.: Quartinos Socres MUNICIPIO: ASS.:



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuacu

NOME: Emile Floridano	Ruma	99
CAROO/INSTITUICAO	MINICIPIO:	ASS.:
Coordinacée de Vigilancia bule	Jul De D	
Secretaria Burnathal de Saud	J' Nanhusey	Semina
NOME: Maria Terega of	bolet	3
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Garo e Degena Mauhita	MAN HUACU	modelation
NOME: Jose's silvolundos sourtes	>	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Secretorio de O bros	Soio forsido Mortinulito	Jest
NOME: MODESTO MESSIAS MARQUES CARGO/INSTITUIÇÃO		
CARGO/INSTITUIÇÃO	Manuarya	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
SECRETARIADE EDUCAÇÃO	MARHUAGO	the
NOME: UDE EUD DE RET	ENVE	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
ELLANER	REDUTO	The state of the s
NOME: Vajora Abrudo,	1 Coursa	NW (
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Au bientol	How Lucae	foring



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuacu

0 0		
NOME: Maria de Carnos Cu	whic fronts	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
Externionite / Emster n	a Manhay	menut.
NOME: Quice Forego Godin		*
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
PREFEITURD MUNICIPAL (CASAIT	no) MANHAGU	Sent of
NOME: Moberta Bitencourt CARGO/INSTITUIÇÃO:	Bietomi	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
secretario agricultura e meia mele	inte Charle	SEO
NOME:		
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
Maria Luss of ato NOME: Suntain de Obras	MANHUACU	Hoddas
NOME: Secutario de Obras	\	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Donal Botisto eens	6 CHALE	Bulls
NOME: Aubson Porion of Song	_	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Sec. M. Sombo	Phalp.	Milling



CBH-MANHUAÇU/MG

Comite da Bacia Filarografico Aguas do kio Mannuaçu		
NOME: Amorto Princh gomes - CARGO/INSTITUIÇÃO	da Cury MUNICIPIO:	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIÖ:	ASS.:
Nutricionista	São gosé do montimento	Bug
NOME: MADE OF TOTAL	Ani	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.: (Majall)
SEC. CULTURA	S. J. MANTIMENTO	
NOME: Dominia des Reis		
NOME: Jaminia dos Reis CARGO/NSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Viriadora / Comara	Manhuaey	Aponisia dos Reis
NOME: Girion Langua la devayor CARGO/INSTITUIÇÃO PRIMENTESAUL/ CRAS	7	\odot ()
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
Inidente Social / CK #5	MUNICIPIO: São Jose do Mantinusto	Civiane Lavina Rodrigues
NOME: 10 de 3 - sust	São San do Martin ento	ES.
NOME: Jan de 20 custo CARGO(INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
NOME Tillutario NOME Trible Tribus Rohadul CARGO/NSTITUIÇÃO:		
CARGO/ÍNSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Britishent Socioción	Montissoans	Aduilso macio Pshodul



CBH-MANHUACU/MG Comité da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

NOME: MARK VINICIUS	SOAQUIM	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
EXT. AGROPECUÁNIO - EMATTER-	M6 540 SOSE DO MANTI MENTO	MA
NOME DIMINAL SUSTINIA SE ARGO/INSTITUIÇÃO:	T.S	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
St. Agt maio 12 8in	R S 1200	Q.
CARGO/INSTITUIÇÃO:	(
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Coordinardor de departame	ntio martins somes	Ruma Emerio Silva
NOME: HE TO WALL TO GE	1	6 /
CARGO/ĪNŠTITÚIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
CONTRACTOR	TE DUTD 2	Les Ju
NOME: Spore Comerio	Torres de Freiter	
CARGO/INSTITUIÇAQ:	MUNICIPIO:	A\$5.:
EMATER -MG	MARTINS SOARES	
CARGOINSTITUIÇÃO:	drugies	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Decutaria de Molucação	Martine Garage	Allorlai que
	J. J. J. J. J. J. J. J. J. J. J. J. J. J	I II I AUXII AUXII AUX



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

NOME O		
NOME: fisue pedro gla	costa	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
CARGO/INSTITUIÇÃO COSTA de Merenda	partine soares	
NOME: Juan Oural Voul CARGO/INSTITUIÇÃO:	man. Anna	
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS:
Pay Mun Moesting Logge	e martin Louis	100
NOME: Kala cia holglia D. Agustinho CARGO/INSTITUIÇÃO:		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPÍO:	ASS.:
Custom Ambighal ROME: Heliton Bassets VIGINA CARGO/INSTITUIÇÃO	mertins Spars	differ
Heliton Bassots VIEINA		
	MUNICIPIO:	ASS.:
Sollay) - SAAE MANH-ASI	MANAUAGU.	(di
NOME: JOSE ALVES DE AQUIAN		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
Director State MANHUAGU	MANHUAS	AR
NOME: Holiton B. VIEIZU		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
0 /	D 1/// 1	1
Chimico	Durande / Luisburgo	9



CBH-MANHUACU/MG Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu

NOME: CARDS ALBERTO DE SOUZA MOREIRO CARGO/INSTITUIÇÃO MUNICIPIO: ASS.: CHACE EMATER-M9 NOME / per le coe Delevi CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: ASS.: L-WC. Sistemy SIMONESIA CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: ASS.: Man NOME: Alexan Dre Gong Ver CARGO/INSTITUIÇÃO MUNICIPIO: ASS.: Vollenge C. P.O Taulate "SP NOME: THIA 60 PINEUL CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: ASS.: VALLENGE TAUBATÉ NOME: Joyce Olviena CARGO/INSTITUIÇÃO: MUNICIPIO: Jambojé



CBH-MANHUAÇU/MG

Comité da Bacia Hidrográfica Aguas do Rio Manhuaçu		
NOME: SANDERO OF	comet assal	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.: \
SI. Aballutura	Martunes	A55.:/
NOME:		7 10 3
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
NOME:		1
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	ASS.:
NOME:	4	
CARGO/INSTITUIÇÃO	Lungary	
CARGO/INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO:	ASS.:
-	9	
NOME:		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO:	1.00
	MONICIFIO.	ASS.:
	,	
NOME:		
CARGO/INSTITUIÇÃO:	MUNICIPIO	
o.m.o.m.o.m.o.	MUNICIPIO:	ASS.:

ANEXO III - DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DURANDÉ

CNPJ 66.232.547/0001-20 AV. Álvaro Moreira da Silva, 615 CEP: 36974-000 Telu(33) 3342-1125 Email: pmdurande14@yahoo.com.br



DECRETO N°. 04/2014, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2014.

Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito do Município de Durandé, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A Competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços Públicos de interesse local; e

A responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento Básico e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei 11.445 de 5 de Janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de Junho de 2010;

DECRETA

Art. 1º Ficam criados o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e será composto por:

- I Representante do Poder Executivo:
- Marília Aparecida Emerick Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

(a título de exemplo: Secretário Municipal de Governo, Secretário Municipal de Planejamento, Secretário Municipal de Saneamento ou da Secretaria responsável pelo saneamento no município, Secretário Municipal de Saúde, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Secretário Municipal de Habitação);

II - Representante da Câmara de Vereadores;

- Pedro Benfica de Souza - Vereador

Publicado no Quadro de Avisos no Saguão de Prefeitura Municipal de O Durandé MG 2014

Chefe de Gabinete

Chefe de Gabinet



PREFEITURA MUNICIPAL DE DURANDÉ

CNPJ 66.232.547/0001-20 AV. Álvaro Moreira da Silva, 615 CEP: 36974-000 Tel. (33) 3342-1125 Email: pmdurande14@yahoo.com.br



- III Representante do Ministério Público atuando no Município;
- José Arzúrio Vieira da Silva- Policial Militar;
- IV Representantes dos Prestadores de Serviço;
- Joelson Luiz Dutra dos Reis Técnico da EMATER;
- V Representantes da Sociedade Civil;
- Sebastião Benfica;
- (a título de exemplo: Movimentos populares com atuação em habitação, ou saneamento, ou meio ambiente, ou recursos hídricos, ou desenvolvimento urbano, dentre outros de interesse local; Movimentos sindicais de trabalhadores, Segmentos empresariais; Organizações Não Governamentais com atuação local).

Parágrafo único. Nos municípios onde houver órgãos colegiados constituído com atribuições de controle social e/ou fiscalização dos serviços de saneamento básico, o Comitê de Coordenação poderá contar com seus membros, observadas as representações acima previstas.

- Art. 3°. O Comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 60 (sessenta) dias, preparar e submeter á apreciação o texto da Política Pública de Saneamento.
- § 1° O Secretário de Saneamento, ou o Secretário da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, responsável pelo saneamento no município, exercerá a função de secretário executivo do Comitê de Coordenação.
- $\S~2^\circ$ As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo ao Secretário Executivo decidir em caso de empate.
- § 3° O Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico PMSB.
- Art. 4°. O Comitê Executivo será responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico PMSB, e terá a seguinte composição:

(a título de exemplo: Secretário, ou Diretor, ou Gestor responsável pelo setor de saneamento no município, ou representante por ele indicado, técnicos da Secretaria Municipal responsável pelo saneamento; técnico da Secretaria Municipal de Assistência



PREFEITURA MUNICIPAL DE DURANDÉ

CNPJ 66.232.547/0001-20 AV. Álvaro Moreira da Silva, 615 CEP: 36974-000 Tel. (33) 3342-1125 Email: pmdurande14@yahoo.com.br



Social, técnico da Secretaria municipal de Habitação; técnico da Secretaria Municipal de Saúde, técnico de Secretaria Municipal de Planejamento; técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Secretaria de Turismo).

- I técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Daniela de Souza Franco Assistente Social
- II técnico em Química;
- Helinton Bassoto Técnico em Química
- III técnico em Engenharia;
- Vinicius Welerson Engenheiro Civil
- IV técnico da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;
- Abel Coutinho Feitosa Técnico Agrícola
- V técnico da Secretaria Municipal de Saúde;
- Maria Antonieta Schabuder Câmara de Oliveira Enfermeira
- VI técnico da Secretaria Muni cipal de Educação;
- Nadir de Souza Godinho Professora
- VII técnico da Secretaria Municipal de Obras;
- Valdir Cezar Emerick Secretario
- VIII técnico da Secretaria Municipal de Turismo;
- Adriana de Souza Tecnóloga em Turismo
- §1°- No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais poderão ser constituídos grupos de trabalhos multidisciplinares, compostos por técnicos do saneamento básico, de áreas correlatadas, da sociedade civil e de outros locais de mobilização e ação para assuntos de interesses convergentes com o saneamento básico, tais como: Câmaras Técnicas de Comitês de Bacias Hidrográficas e de Conselhos de Habitação e de Saúde, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DURANDÉ

CNPJ 66.232.547/0001-20 AV. Álvaro Moreira da Silva, 615 CEP: 36974-000 Tel. (33) 3342-1125 Email: pmdurande14@yahoo.com.br



2°- Nos municípios onde houver órgão técnico especifico próprio para o exercício das funções executivas de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico, o Comitê Executivo poderá contar com apoio e representantes desse órgão.

Art. 5º O Processo de Elaboração do PMSB deverá complementar as seguintes etapas:

ETAPA I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO

ETAPA II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

ETAPA III – PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

MAY SOF

ETAPA IV – CONSULTA PUBLICA

ETAPA V – APROVAÇÃO PMSB

Art. 6° O Plano de trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de co munição para o acesso às informações, os canais para recebimento de criticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiência publicas abertas à população.

Art. 7º O Plano de Trabalho para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico deve prever a sua apreciação em caráter deliberativo ou consultivo pelos conselhos municipais da cidade, da saúde, do meio ambiente, e/ou de saneamento, caso existam.

Art. 8° A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma da lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Durandé 06 de Fevereiro de 2014.

Lauro Joaquim Simão
Prefeito Municipal
CRE-58/1269 106 15
LAURO JOAQUIM SIMÃO
PREFEITO MUNICIPAL

- 568

ANEXO IV - MODELO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

*obrigatório
<u>IDENTIFICAÇÃO</u>
Nome do município *
Seu nome completo, contato de telefone e e-mail *
MEIO DE COMUNICAÇÃO: RÁDIOS
1. EM SUA CIDADE, EXISTE RÁDIO LOCAL? *
Sim
^C Não
2. QUANTAS ESTAÇÕES DE RÁDIO EXISTEM EM SUA CIDADE? *
NENHUMA
<u> </u>
C 2
O 3
° 4
° 5
Mais de 5

3. A PREFEITURA DA SUA CIDADE TEM ESTAÇÕES DE RÁDIO? * SIM	
° NÃO	
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DE RÁDIO DA PREFEITURA.	0
4. EM SUA CIDADE, EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS? * SIM NÃO	
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA COMUNITÁRIA.	0
5. EM SUA CIDADE, AS IGREJAS POSSUEM RÁDIOS? * SIM NÃO	
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA IGREJA.	0
6. EM SUA CIDADE, EXISTEM EMPRESAS DONAS DE RÁDIOS? * SIM NÃO	
- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DAS RÁDIOS NO QUAIS AS EMPRESAS SÃ DONAS.	

	EM SUA OPINIAO, QUAIS SAO AS ESTAÇOES DE RADIO MAIS OUVIDAS EM UA CIDADE? *
M	IEIO DE COMUNICAÇÃO: MATERIAIS IMPRESSOS
	CHVI
	EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS ARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *
0	SIM
0	NÃO
	GERALMENTE, EM QUAL LOCAL OS PANFLETOS SÃO DISTRIBUIDOS EM SUA IDADE?
	NA IGREJA CATÓLICA
	NA IGREJA EVANGÉLICA
	NA PRAÇA
	NA PREFEITURA
	NO CENTRO COMERCIAL
	NOS BAIRROS, DE CASA EM CASA
	NO HOSPITAL
	NOS BANCOS
	NAS ESCOLAS
	NA AVENIDA PRENCIPAL
	OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
LOCAIS QUE NAO FORAM CITADOS NA QUESTAO ANTERIOR
4. EM SUA OPINIÃO, COMO OS PANFLETOS DEVEM SER PRODUZIDOS? *
ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
PRODUZIR ARTESANALMENTE
IMPRIMIR NA PREFEITURA
Outra:
5. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR FAIXAS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *
SIM
^C NÃO
6. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL AS FAIXAS SÃO FIXADAS?
NA IGREJA CATÓLICA
NA IGREJA EVANGÉLICA
□ NA PRAÇA
EM FRENTE A PREFEITURA
EM FRENTE AS ESCOLAS
EM FRENTE OS HOSPITAIS
PRÓXIMO AO CENTRO COMERCIAL
PRÓXMO AOS BANCOS
NA ENTRADA DA CIDADE
NA AVENIDA PRINCIPAL
OUTROS

- SE SUA ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS
LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
7. EM SUA OPINIÃO, COMO AS FAIXAS DEVERIAM SER PRODUZIDAS? *
ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
PRODUZIR ARTESANALMENTE
PINTAR A MENSAGEM EM UM MURO
Outra:
8. EM SUA CIDADE, EXISTE JORNAL LOCAL IMPRESSO? *
SIM
^C NÃO
9. QUANTOS JORNAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *
NENHUM
° 1
° 2
O 3
C 4
° ₅
C MAIS DE 5
WAIS DE 5
10. A PREFEITURA DE SUA CIDADE PUBLICA EM ALGUM JORNAL? *
SIM
° NÃO
SE SIM, QUAL O NOME DO(S) JORNAL(IS)?

MEIO DE COMUNICAÇÃO: ALTO FALANTE

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR ALTO FALANTE MÓVEL EM CARRO, MOTO OU BICICLETA? * SIM NÃO
2. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE MÓVEL É MAIS COMUM?
CARRO
МОТО
BICICLETA
Outra:
3. O ALTO FALANTE MÓVEL, GERALMENTE, PASSA POR QUAIS LOCAIS?
EM TORNO DA PRAÇA
NO CENTRO DA CIDADE
NA ZONA RURAL
NOS BAIRROS
EM FRENTE AS ESCOLAS
NA ENTRADA DA CIDADE
OUTROS
- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR 4. EM SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR ALTO FALANTE FIXO EM PRAÇA OU
IGREJA? *
SIM

° NÃO
5. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE FIXO É UTILIZADO?
CAIXA DE SOM DA IGREJA
CAIXA DE SOM DA PRAÇA
OUTRO
- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR
MEIO DE COMUNICAÇÃO: INTERNET
1. A PREFEITURA DE SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR A INTERNET PARA FAZER DIVULGAÇÕES? * SIM NÃO
2. DIVULGAÇÕES VIA INTERNET, OCORREM NORMALMENTE POR MEIO DE: *
SITE DA PREFEITURA
BLOGS
TWITTER
EMAIL
PAGINAS DO FACEBOOK
NÃO HÁ MEIOS DE DIVULGAÇÃO
Outra:

MEIO DE COMUNICAÇÃO: TELEVISÃO
1. EM SUA CIDADE, EXISTE UMA PROGRAMAÇÃO (TELEJORNAL OU
ENTRETERIMENTO) NA TV LOCAL? *
SIM
^C NÃO
2. QUANTOS PROGRAMAS LOCAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *
NENHUM
° 1
C 2
C 4
C 5
3. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS CANAIS DE PROGRAMAÇÕES LOCAIS MAIS
ASSISTIDOS EM SUA CIDADE? *
4. A PREFEITURA DE SUA CIDADE TEM ALGUM ESPAÇO NOS CANAIS DE TV? *
SIM
° NÃO
- SE SUA RESPOSTA FOI 'SIM', NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O
NÚMERO DO(S) CANAL(IS) DE TV QUE A PREFEITURA TEM OU POSSUI ESPAÇO

ANEXO V - RESULTADOS DA PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

MUNICÍPIO DURANDÉ		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
	 Em sua cidade, existe rádio local? Quantas estações de rádio existem em sua cidade? A Prefeitura da sua cidade tem estações de rádio? Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o 	Sim 1 Não
	nome e o número da(s) estação(ões) de rádio da Prefeitura. 4. Em sua cidade, existem rádios comunitárias?	- Sim
	- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da comunitária.	Existe a Rádio Comunitária, que não possui uma grande abrangência. Central e Alguns bairros em volta do centro. Já a rádio de Manhuaçu, pega nas comunidades mais distantes.
RÁDIO	5. Em sua cidade, as igrejas possuem rádios?	Não
	 Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da igreja. 	-
	6. Em sua cidade, existem empresas donas de rádios?	Não
	 Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) das rádios no quais as empresas são donas 	-
	7. Em sua opinião, quais são as estações de rádio mais ouvidas em sua cidade?	Rádio Comunitária, que não possui uma grande abrangência. Central e Alguns bairros em volta do centro. Já a rádio de Manhuaçu, pega nas comunidades mais distantes.

	MUNICÍPIO DURANDÉ		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS	
	 Em sua cidade, costuma-se utilizar cartazes para divulgação de eventos? 	Sim	
	Em sua cidade, costuma-se utilizar a distribuição de panfletos para divulgação de eventos?	Sim	
	3. Geralmente, em qual local os panfletos são distribuídos em sua cidade?	Outros	
MATERIAIS	- Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior	Distribuição nas Comunidades, com maior aglomeração de pessoas. Esta é a metodologia mais utilizada e eficiente para a mobilização.	
	4. Em sua opinião, como os panfletos devem ser produzidos?	Encomendar em uma gráfica.	
	5. Em sua cidade, costuma-se utilizar faixas para divulgação de eventos?	Sim	
IMPRESSOS	6. Geralmente, em qual local as faixas são fixadas?	Próximo ao centro comercial , na entrada da cidade	
	- Se sua alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior	Há 3 entradas da cidade	
	7. Em sua opinião, como as faixas deveriam ser produzidas?	Encomendar em uma gráfica , produzir artesanalmente, depende da necessidade.	
	8. Em sua cidade, existe jornal local impresso?	Sim	
	9. Quantos jornais existem em sua cidade?	1	
	10. A Prefeitura de sua cidade publica em algum jornal?	Sim	
	- Se sim, qual o nome do(s) jornal(is).	O jornal de Manhuaçu, Tribuna do Leste, tinha grande circulação em Durandé. Porém, após o falecimento do repórter, a distribuição ficou defasada. O jornal não é uma mídia muito forte, mas quando há necessidade as publicações são feitas no Caparaó, que atualmente possui uma atuação no município.	

	MUNICÍPIO DURANDÉ		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS	
	Em sua cidade, costuma-se utilizar alto falante móvel em carro, moto ou bicicleta?	Sim	
	2. Em sua cidade, qual tipo de alto falante móvel é mais comum?	Carro	
	3. O alto falante móvel, geralmente, passa por quais locais?	Em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros	
ALTO FALANTE	 Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior. 	-	
	4. Em sua cidade, costuma utilizar alto falante fixo em praça ou igreja?	Sim	
	5. Em sua cidade, qual tipo de alto falante fixo é utilizado?	Caixa de som da igreja	
	Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior.	Na Matriz São Sebastião	

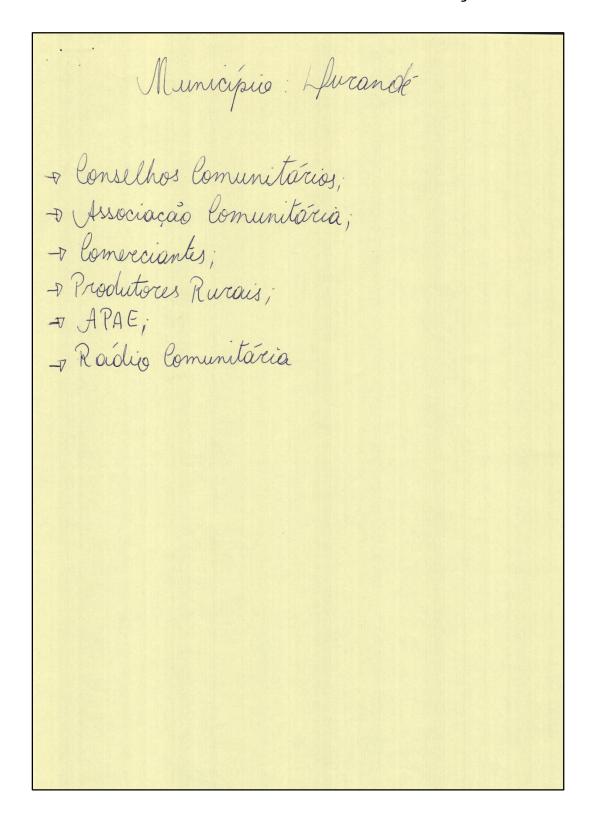
MUNICÍPIO DURANDÉ		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
INTERNET	 A Prefeitura de sua cidade, costuma utilizar a internet para fazer divulgações? 	Sim
	2. Divulgações via internet, ocorrem normalmente por meio de:	Site da prefeitura
TELEVISÃO	 Em sua cidade, existe uma programação (telejornal ou entretenimento) na tv local? 	Não
	2. Quantos programas locais existem em sua cidade?	Nenhum
	3. Em sua opinião, quais são os canais de programações locais mais assistidos em sua cidade?	Não existe
	4. A Prefeitura de sua cidade tem algum espaço nos canais de tv?	Não
	- Se sua resposta foi 'sim', nas linhas abaixo, indique o nome e o número do(s) canal(is) de tv que a Prefeitura tem ou possui espaço.	-

ANEXO VI: MATERIAIS DIGITALIZADOS DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

ATORES SOCIAIS DE MAIOR PARTICIPAÇÃO

Município: Aucande
- Decretaria Municipal de Sainde;
→ Secretaria Municipal de Educação;
- Emater; - Secretaria Municipal de Agricultura;
- D Coocafé;
→ Tgrejas; (Poistocais, Grupos de Reflexaio, etc)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
→ Policia Militar
(4)/Byllysos)
(1) 12 sode of 1)

ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO



ATORES SOCIAIS DE POUCA PARTICIPAÇÃO

Municipies: Afuranoté
v Conselhas Municipais

ANEXO VII: MATERIAL DIGITALIZADO DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRENGÊNCIA MUNICIPAL

1. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB. Sede Hutertos (São Jose do Figuria) e São Jose do Figuria) e
Tiliras Horis de Jose Pedro, Indiadas Pidade Terra Cera, Solidade Córrigo das Flores, Ar- rigendido, Santa Maria São Jose do Ee- João). Porrego Boa Vista, Corrego São
Aldrigação Social: Sude TRoidio Escolas, Societarias Minicipais.
Milcitor o Radio Emater Conselhos Comu- nitarios e Associação, Corcaje, Sindicato, Propulous PSF, Largas
frea Rural & Será feita a mesma 13- tratégia de mobilisação dos Mistritos Com lexerção da Radio que não tem olcanse.
Município Divonde
Praça Monsenhor Silva Barros, 285 Centro Taubaté/SP CEP 12.020-070 [12] 3632.8318 www.vallenge.com.br

ANEXO VIII: MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

MODELO CARTAZ



MODELO FOLDER (FRENTE)



MODELO FOLDER (VERSO)



MODELO FOLDER (FRENTE)



MODELO FOLDER (VERSO)

O que é saneamento básico?

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do municipio. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.

E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.

Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.

E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- Abastecimento de água potável.
- Esgotamento sanitário.
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Conteúdo

Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:

- Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.
- Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.
- Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.

Para isso, serão feitos diversos trabalhos:

- Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.
- Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.
- Planejamento de ações para emergências e contingências.
- Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.
- Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.

Como será feito

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.

Principais Eventos

- 1ª Oficina Diagnóstico Técnico Participativo.
- 2ª Oficina Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.
- 3º Oficina Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.
- 4º Oficina Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.
- Audiência Pública
- Reunião da Câmara de Vereadores do município -Aprovação da Lei do PMSB